

## INDÚSTRIA EXTRACTIVA

# Empresas cruciais para crescimento do sector

**A CONTRIBUIÇÃO das empresas do ramo da indústria extractiva para o crescimento do sector tem sido de vital importância.**

Segundo a ministra dos Recursos Minerais e Energia, Letícia Klemens, os ganhos são visíveis na implementação da estratégia de formação para o sector extractivo, na revisão de leis de Minas e Petróleos e demais regulamentação, bem como na reflexão sobre a proposta de lei de conteúdo local actualmente em curso.

A governante falava ontem em Maputo num encontro com representantes de empresas mineiras e petrolíferas do país, no âmbito de uma visita que o presidente da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE), Fredrick Reinfeldt, está a efectuar ao nosso país. Afirmou ainda que a descoberta de recursos minerais em quantidades de níveis mundiais em Moçambique "nos remete a desafios de implementação da indústria, com níveis também planetários".



Ministra dos Recursos Minerais e Energia intervindo numa das sessões por ocasião da visita do presidente do ITIE ao país

"Para o efeito, requer-se a contribuição cada vez mais acrescida de todos na implementação da legislação e das boas práticas internacionais", disse.

De referir que a visita de Fredrick Reinfeldt ocorre na véspera de uma avaliação que a ITIE fará para a revalidação de Moçambique como detentor do estatuto de cumpridor, ao qual o país ascendeu em Outubro de 2012.

A adesão voluntária de Moçambique à ITIE, em 2009, permitiu a publicação de seis relatórios de conciliação, cujos conteúdos foram ganhando con-

sistência crescente desde então. O sétimo relatório será publicado até 31 de Dezembro do ano em curso e cobrirá os exercícios de 2015 e 2016.

Ainda ontem, a ministra dos Recursos Minerais e Energia e o presidente da ITIE mantiveram encontros com representantes de organizações da sociedade civil.

De acordo com Letícia Klemens, um dos grandes ganhos da implementação da ITIE é a aproximação e reforço da confiança entre a sociedade civil, Governo e as empresas; o incremento do espaço para o diálogo relativa-

mente à observância de boas práticas internacionais em toda a cadeia da indústria extractiva; e a exploração, produção, aproveitamento e afectação sustentável dos recursos em todas as fases, formas e tipos.

"A prestação de contas a todos os níveis é um dos requisitos-chave da governação. O repórter periódico permite a gestão criteriosa dos planos e a identificação e correcção de fraquezas. O desiderato da transparência só pode ser efectivado com a colaboração das empresas neste sentido", disse.

Segundo apurámos, a Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Moçambique (ITIEM) está a desenvolver um estudo para a introdução do "e-reporting", uma plataforma que se espera possa trazer melhorias no fluxo e tratamento de dados.

A governante falou ainda sobre a introdução da propriedade beneficiária nos relatórios da ITIE, a partir de 2020, realçando que constitui um grande desafio na medida que existem vários elementos de carácter legal e estrutural que precisarão de melhor entendimento e consenso.